



PROFESSORA: Ivete Teresinha Strieder

E-MAIL: ivete-tstrieder@educar.rs.gov.br

ÁREA: Ciências Humanas e suas Tecnologias; DISCIPLINA: Filosofia;

SÉRIE: Totalidade 7; ATIVIDADE REFERENTE AO MÊS/PERÍODO DE: 08 a 31 MARÇO/2021

NOME DO ALUNO: _____ TURMA: _____

ATIVIDADE 01 FILOSOFIA – ORIGEM

É difícil dar-se uma definição genérica de filosofia, já que esta varia não só quanto a cada filósofo ou corrente filosófica, mas também em relação a cada período histórico.

Atribui-se a Pitágoras a distinção entre a *sophia* e o saber, e a *philosophia*, que seria a "amizade ao saber", a busca do saber. Com isso se estabeleceu, já desde sua origem, uma diferença de natureza entre a ciência, enquanto saber específico, conhecimento sobre um domínio do real, e a filosofia que teria um caráter mais geral, mais abstrato, mais reflexivo, no sentido da busca dos princípios que tornam possível o próprio saber. No entanto, no desenvolvimento da tradição filosófica "filosofia" foi frequentemente usado para designar a totalidade do saber, a ciência em geral, sendo a metafísica a ciência dos primeiros princípios, estabelecendo os fundamentos dos demais saberes.

O período medieval foi marcado pelas sucessivas tentativas de conciliação entre razão e fé, entre a filosofia e os dogmas da religião revelada, passando a filosofia a ser considerada *theologiae*, a serva da teologia, na medida em que fornecia as bases racionais e argumentativas para a construção um sistema teológico, sem, contudo, poder questionar a própria fé.

O pensamento moderno recupera o sentido da filosofia como investigação dos primeiros princípios, tendo, portanto, um papel de fundamento da ciência e de justificação da ação humana. A filosofia crítica, principalmente a partir do Iluminismo vai atribuir à filosofia exatamente esse papel de investigação de pressupostos, de consciência de limites, de crítica da ciência e da cultura.

Pode-se supor que essa concepção, mais contemporânea tem raízes no ceticismo, que, ao duvidar da possibilidade da ciência e do conhecimento, atribuiu à filosofia um papel quase que exclusivamente questionador. Na filosofia contemporânea, encontramos assim, ainda que em diferentes correntes e perspectivas, como investigação crítica, situando nível essencialmente distinto do da ciência, embora intimamente relacionado a esta, já que descobertas científicas muitas vezes suscitam questões e reflexões filosóficas e frequentemente problematizam teorias científicas. Essa relação reflexiva entre a filosofia e os

outros campos do saber fica clara, sobretudo, nas chamadas "filosofia de": filosofia da ciência, filosofia da arte, filosofia da história, filosofia da educação, filosofia matemática, filosofia do direito etc.

Filosofia e mito

A filosofia, nesta perspectiva grega, é uma atividade que visa levar ao saber. E sua história, para a maioria dos manuais, tem como primeiro adversário o mito, que, aos olhos do filósofo, não estaria preocupado em levar ao saber, ao conhecimento, tomando aqui a palavra conhecimento como saber verdadeiro, não contraditório, que não busca causas em relações sobrenaturais, mas em relações naturais.

A palavra mito também tem uma origem grega, ela vem de *mythos*. Há dois verbos que confluem para *mytheo*, que tem a ver com a conversa designação, e *mytheyo*, que tem a ver com a narração, com o contar algo para outro. O mito narra algo que é inquestionável para quem está inserido fielmente na atividade de ouvi-lo. Ele tem a função de dizer algo que tal pessoa acredita sem pensar muito de modo a colocá-lo em dúvida. Seu papel é de informar e dar sentido à existência de quem crê nele, mas, principalmente, o de socializar as pessoas e criar uma comunidade que forma o "nós", os que se organizam socialmente da mesma forma exatamente porque, entre o que possuem de comum, o mito é não só alguma coisa forte, mas é exatamente a narrativa (única) que diz o que é comum para este "nós".

Universidade Federal Fluminense-disciplina: Filosofia-
Professor: Fábio dos Santos(texto adaptado).

RESPONDA

- 1) Explique, com as suas palavras, o que é a filosofia e qual a sua utilidade.
- 2) Aponte as principais características do pensamento mítico.
- 3) Mostre como o mito persiste no homem atualmente.
- 4) Qual é a função da razão diante do mito?